

INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO



Equipe Taperá Baby

Alunos do IFSP representarão o Brasil na competição de AeroDesign nos EUA

PÁG. 3

Trote Solidário

Calouros arrecadam materiais e doam para instituições

PÁG. 7

Novo na Federal

Publicação mensal do
Instituto Federal de São Paulo
Ano 3 - N.º 14 - Fevereiro de 2012
Distribuição gratuita

IFSP seleciona alunos para bolsas no exterior

Bom desempenho no curso e fluência na língua estrangeira são exigências para se candidatar às bolsas

O Instituto Federal de São Paulo está selecionando alunos dos cursos superiores para estudarem em instituições de ensino em diversos países do mundo por meio de bolsas de estudo CNPq/Capes.

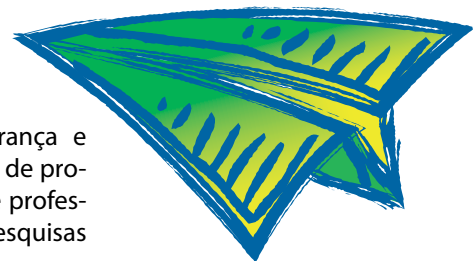
A ação é fruto do programa Ciência sem Fronteiras, dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. O Governo Federal tem como meta oferecer, até 2015, 75 mil bolsas de estudo no exterior.

O IFSP já assinou diversos acordos de intenção de cooperação com instituições de

ensino do Canadá, França e Espanha, com objetivo de proporcionar aos alunos e professores a realização de pesquisas em conjunto.

O Ciência sem Fronteiras chega para acelerar esse processo, oferecendo bolsas de estudo, oportunidades de pesquisa e de estágio. O programa oferece aos bolsistas auxílios instalação e alimentação, passagem aérea, seguro saúde e uma bolsa em dinheiro. O aluno é responsável pela emissão e custos com passaporte e visto.

Entre as exigências para se candidatar a uma bolsa estão o bom desempenho no curso, a participação em programas de Iniciação Científica, o domínio da língua estrangeira e um plano de trabalho aprovado por



ambas as instituições.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Inovação, João Sinohara da Silva Sousa, a vivência internacional permite aos alunos e professores equipararem seus conhecimentos às universidades de excelência de todo o mundo.

A Federal tem como objetivo intensificar os acordos entre as instituições estrangeiras, com possibilidade de, dentro de 5 anos, oferecer aos alunos dupla certificação (pelo IFSP e a instituição estrangeira), além de ampliar as bolsas de estudo para alunos de cursos técnicos, professores e pesquisadores dos campi do IFSP.

Acompanhe os últimos editais do programa no portal: www.ifsp.edu.br/677.

(por Danielle Yura)



CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS



Danielle Yura

Victor Robert Cunha é aluno do 7.º período do curso de Engenharia de Controle e Automação do Campus São Paulo. Candidato a uma bolsa de estudos no Imperial College London

“Queria ter uma experiência no exterior durante a faculdade, então pesquisei muito para montar um plano de trabalho que se adequasse à grade curricular do IFSP. Escolhi uma instituição que ocupou, em 2011, a 9.ª posição no ranking mundial de universidades. É uma oportunidade de agregar conteúdo em uma das mais renomadas universidades do Reino Unido. Essa experiência é um diferencial muito bem visto pelo mercado de trabalho.”

“Nunca tinha pensado na possibilidade de complementar minha formação com um curso no exterior. É um excelente programa, pois permite que estudantes sem condições financeiras para pagar as despesas, assim como eu, tenham essa oportunidade. Acredito que esta experiência pode me abrir novas oportunidades, pois conviverei em um pólo tecnológico de grande porte com um método de ensino totalmente diferente.”

Luis Fernando Costa é aluno do 4.º período do curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial do Campus Bragança Paulista. Candidato a uma bolsa de estudos na Universidade Politécnica de Catalunha, na Espanha



arquivo pessoal

Do total de professores efetivos do IFSP, 50,32% são mestres e 23,81% são doutores. Outros 16,49% possuem especialização.

O alto grau de titulação dos profissionais do Instituto Federal de São Paulo é um dos componentes responsáveis por fazer da Instituição o maior Instituto Federal do Brasil. De acordo com o pró-reitor de Ensino do IFSP, Thomas Edson Filgueiras Filho, "os professores estão sempre se atualizando. Muitos deles desenvolvem projetos na área da educação, criando novas metodologias e fazendo com que a escola esteja sempre discutindo propostas para atualizar suas práticas", analisa.

O levantamento foi realizado pela diretoria de Sistemas de Informação, ligada à pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFSP, com dados obtidos junto à diretoria de Recursos Humanos em 18 de outubro de 2011. Para ver o quadro de graduação por *campus*, acesse: www.ifsp.edu.br/642.

Na data, a Instituição possuía 928 professores efetivos. O quadro atual de profissionais pode mostrar uma graduação ainda mais elevada.

As informações são importantes para que a diretoria de Recursos Humanos direcione adequadamente as ações de capacitação dos docentes neste ano. Mas o trabalho não fica restrito aos docentes. Servidores técnico-administrativos também são incentivados à qualificação.

O IFSP inicia o ano de 2012 com a missão de levar a qualidade Federal para mais e mais jovens, auxiliando na formação dos cidadãos e contribuindo para um futuro melhor para o nosso País.

Neste ano, prevemos inaugurar mais dois *campi*: São José dos Campos e Registro e, em breve, passaremos dos atuais 25 *campi* para 37, levando educação gratuita e de qualidade a mais de 50 mil jovens.

Boas-vindas e bom estudo!

Coordenadoria de Comunicação Social

O IFSP começa 2012 com **sete novos cursos**: Técnico em Alimentos, oferecido pelo *Campus* Barretos; Tecnologia em Mecatrônica Industrial, oferecido pelo *Campus* Araraquara; Tecnologia em Alimentos, no *Campus* Avançado Matão; Tecnologia em Gestão Ambiental, oferecido pelo *Campus* São Roque, e Tecnologia em Manufatura de Aeronaves, no *Campus* São Carlos. Já na pós-graduação, também são novos os cursos de Especialização em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de Software, no *Campus* Guarulhos, e Especialização em Álcool e Açúcar, no *Campus* Matão.

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSP foi o **mais procurado pelos candidatos inscritos no Sistema de Seleção Unificada (Sisu)**, com 21.935 mil inscrições.

São oferecidas 480 vagas para o curso de ADS por meio do Sisu, em 10 *campi*. A relação candidatos por vaga é de 45,69.

Já o curso de Engenharia Civil foi, mais uma vez, o mais concorrido do IFSP. As 40 vagas oferecidas pelo *Campus* São Paulo foram disputadas por 8.963 inscritos. Este foi o 34.º curso mais concorrido no Sisu, com 224,08 candidatos por vaga.

Nesta edição, a Federal ofereceu 2.160 vagas para cursos de ensino superior por meio do Sistema de Seleção Unificada e recebeu, no total, 86.861 inscrições. Veja mais em www.ifsp.edu.br/697.

DESCONTRAÇÃO • No *Campus* Cubatão, alunos se refrescam em uma guerra de água.



Se você quer ver sua foto publicada no jornal, faça um clique no seu *campus* e mande para nós. Siga as orientações para publicação no link www.ifsp.edu.br/555



Reitor: Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
Pró-Reitor de Administração: Yoshikazu Suzumura Filho
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gersony Tonini Pinto
Pró-Reitor de Ensino: Thomas Edson Filgueiras Filho
Pró-Reitor de Extensão: Garabed Kenchian
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: João Sinohara da Silva Sousa
Chefe de Gabinete: Celina Alves Pereira

VOCE
na Federal

é um jornal mensal produzido pela
Coordenadoria de Comunicação Social do IFSP.
Ano 3 - nº 14 - Fevereiro de 2012

Contato: vocefederal@ifsp.edu.br
Telefones: (11) 2763-7509/7637. **Site:** www.ifsp.edu.br
Coordenação de Comunicação Social: Fany J. dos Reis
Textos: Danielle Yura e Kelly Albuquerque
Revisão: Danielle Yura e Thalita Di Bella
Projeto gráfico: Karin Kagi
Diagramação: Karin Kagi
Tiragem: 8.000 exemplares
Gráfica: Arte Brasília

Taperá Baby sobrevoa os EUA

A equipe saltense, vencedora da 13.ª Competição SAE BRASIL AeroDesign, se prepara para representar o País na SAE AeroDesign East Competition, realizada em abril, na Geórgia, EUA

Com muita garra, dedicação e organização, alunos do *Campus* Salto venceram a 13.ª Competição SAE BRASIL AeroDesign, na Classe Micro, e se classificaram para a disputa internacional. Com novos critérios, a equipe mais uma vez busca se superar e criar um novo projeto para atender as normas americanas, viabilizar a viagem de todos e romper as barreiras do idioma.

Para isto, todo o grupo está mobilizado em frentes de trabalho. Alguns buscam patrocínio, outros desenvolvem a fluência na língua inglesa e todos trabalham no novo projeto. "O projeto premiado no AeroDesign apresentou um avião muito leve (600g), resistente e com uma ótima capacidade de carga (1300g). Agora, temos que criar um projeto melhor e, com desafios maiores, temos de pousar sem trem de pouso e desmontá-lo no menor número de peças possíveis, de forma que todo o equipamento caiba em uma caixa com tamanho pré-estabelecido. Temos que fazer um avião altamente confiável", revela o professor coordenador do grupo, Luiz Eduardo Miranda.

A equipe Taperá Baby é composta pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão da

Produção Industrial: Emília Lopes Borba, Geovane Cristiano Oliveira, Gladston Ferriano de Souza, José Mário Ferraz Júnior, Marcos Galvão Leite das Chagas, Murilo Padovani, Valdenir Alves de Souza, Débora de Rezende Mestrinari, Fabio Augusto Alvarez Biasi, Fernanda Figueiró de Queiróz, Gabriel Buglia, Larissa Carvalho Dantas, Rafael Uzilin Francisco, Roberto Carlos Novaes e o piloto Marco Aurélio Silveira Fração.

No AeroDesign East Competition, a equipe deve apresentar um relatório de projeto, realizar uma apresentação oral e voos. O documento apresentado será avaliado por engenheiros das empresas aeronáuticas Boeing e Lockheed.

A dedicação é integral ao projeto. "Já não tenho mais sábado nem domingo, tem dias que vou dormir às 2h e tenho que levantar às 5h", conta José Mário Ferraz Júnior, capitão da equipe, que é casado e pai de três filhos.

Além da competição internacional, o grupo começou a se preparar para a disputa da etapa nacional de 2012, e também aceitou um novo desafio: o NASA Systems Engineering Award Competition, que ocorre simultaneamente ao AeroDesign East Competition.

No NASA Systems Engineering Award Competition, os relatórios de gestão e construção da aeronave são avaliados por engenheiros da NASA, que analisarão e darão seu parecer sobre o projeto, premiando os melhores de cada categoria. "Esta experiência será impor-

Durante a terceira e última tentativa, o capitão José Mário Ferraz Júnior lança a aeronave para o voo que assegurou a conquista do 1.º lugar na Classe Micro à Equipe Taperá Baby



Com apenas 600 gramas, o avião projetado pela equipe completou todas as etapas e conseguiu voar levando uma carga duas vezes maior que seu peso

tantíssima para a vida destes alunos. Poucos têm a oportunidade de ter um projeto avaliado pela NASA", destaca animado o professor Miranda.

A aluna Débora de Mestrinari fala do interesse de estudantes na área. "Mantemos um *site* onde compartilhamos arquivos e informações com grupos de todo o País. O intercâmbio com outros estudantes nos ajuda a ter novas ideias e a criar projetos melhores. Já tivemos mais de 164 mil acessos em 2011". Há três anos o grupo desenvolve projetos aeronáuticos e compartilha seus conhecimentos por meio do *site*, cursos e palestras.

De acordo com o professor Miranda, o apoio de empresas foi fundamental para a conquista deste prêmio. "Nossa equipe procurou patrocínios para a construção do projeto. Aceitamos todo tipo de ajuda. Recebemos até um sofá para rifarmos". A ALLTEC, empresa fornecedora de materiais para indústria aeronáutica, convidou alunos para realizarem a fabricação das peças necessárias ao projeto, sob a orientação de seus funcionários.

(por Kelly Albuquerque)

13.º SAE BRASIL AeroDesign

A competição realizada em outubro de 2011 contou com 97 equipes e 1419 participantes inscritos de todo o Brasil, além da Venezuela e México. Das equipes inscritas, 76 integraram a Classe Regular, cinco, a Classe Aberta, e, 16, a Classe Micro.

O projeto AeroDesign tem como objetivos difundir e proporcionar o intercâmbio de técnicas e conhecimentos de Engenharia Aeronáutica entre os estudantes de graduação por meio do desenvolvimento de aeromodelos.

Na disputa, o desafio das equipes é projetar, documentar, construir e fazer voar um aeromodelo rádio controlado para levar o maior peso possível. O avião deverá utilizar um motor padrão não alterado e combustível fornecido pela organização da competição.

Entrei na Federal!

O ingresso numa nova escola é sempre um tanto conturbado: muitos cursos, muitas atividades... Fique tranquilo! Aqui você vai conhecer um pouquinho do que a Federal oferece e onde pedir ajuda

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP, ou apenas Federal, possui, hoje, 25 *campi* espalhados pelo Estado e, aproximadamente, 22 mil alunos.

O ingresso numa escola bem conceituada é muito comemorado, mas nem sempre fácil para quem tem que se adaptar a uma nova vida.

Ultrapassando obstáculos

Em 2008, Leandro Benedito Ferreira deixou a cidade mineira de Bueno Brandão com destino a Bragança Paulista, ou melhor, ao *Campus* Bragança Paulista, onde passaria a maior parte do tempo durante os anos seguintes. Ele concluiu, em 2009, o curso técnico de Programação e Desenvolvimento de Sistemas e hoje cursa o 5.º semestre do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Leandro foi incentivado pelo primo de Minas Gerais, que também estudou no IFSP, para mudar-se para São Paulo.

"Ele gostava muito e sempre falava das oportunidades de emprego", revela.

"No início foi um contraste, pois Bueno Brandão é uma cidade bem pequena. Aqui não conhecia ninguém e tive que procurar uma casa, estava longe da minha família, mas com o passar do tempo fui fazendo amigos. Hoje, estou 100% adaptado", recorda.

Por pouco tempo, Leandro dependeu exclusivamente da ajuda financeira dos pais para viver na nova cidade. Com quatro meses de curso, ele conseguiu um emprego e fazia trabalhos extras na sua área. "Em 2009, fazia Iniciação Científica de manhã, estágio na Prefeitura de Atibaia à tarde e o curso à noite. Só me sobravam os finais de semana, quando tinha que estudar. Mas valeu muito a pena", relata.

Desenvolvendo, atualmente, o terceiro trabalho de IC, a rotina



Para Débora, o projeto de AeroDesign é uma das motivações para concluir o curso



Ao entrar na Federal, Leandro conheceu um novo mundo e hoje sonha em estudar no exterior

do aluno continua bem parecida. De manhã integra o projeto "Siga" do *Campus* Bragança, no qual é desenvolvido um sistema

acadêmico de gerenciamento. À tarde, trabalha como técnico de Informática na Secretaria Municipal de Saúde, e, à noite, faz ADS. "Em cada lugar, ganho conhecimentos específicos e diferentes, o que soma muito", garante.

E agora?



Caroline (à esquerda) com a mãe Adriana, ambas alunas do *Campus* Piracicaba

Apesar da juventude, Leandro, de 21 anos, acumula experiências. "Antes da Federal, conhecia um mundo pequeno, cheio de dificuldades. Aqui conheci pessoas diferentes e tenho uma ideia distinta do mundo e do que eu posso fazer. Espero ter, num futuro próximo, condições de ajudar meus pais. Eles me dão muita força e ficam orgulhosos com as minhas conquistas", conta.

O mundo que Leandro quer conhecer não tem fronteiras.

Ele faz contatos com universidades estrangeiras com objetivo de conseguir uma bolsa para especialização e prevê cursar um mestrado em seguida. As inspirações para sonhar tão longe ele conheceu na nova vida. "Gostaria de me tornar professor. Acho uma profissão muito importante e tenho exemplos especiais de respeito e dedicação. Os professores do *Campus* Bragança Paulista ajudam na minha formação profissional e pessoal".

Família Federal

A Federal é apenas o início de muitas realizações. Adriana Oliveira do Nascimento conheceu o *Campus* Piracicaba da Federal por meio de um anúncio fixado num ponto de ônibus. "Escolhi o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática sem muita esperança de passar, pois não me sentia preparada, mas tinha muita vontade de retomar os estudos", lembra.

Aprovada, Adriana sentiu medo de não conseguir acompanhar as aulas. "Não sabia nem criar uma pasta, mas me superei e me apaixonei por redes, sistemas e todo o curso. Como resultado do ensino dos professores, consegui criar uma rede entre os computadores de casa", comemora.

As conquistas não pararam por aí. Adriana engrenou de vez nos estudos e passou num concurso público. Hoje, é agente de saúde comunitária. "Tenho muito mais para conquistar e a Federal faz parte disso", revela.

Aos 38 anos, a estudante tem mais um motivo para celebrar. A filha Caroline, de 16 anos, também cursa o técnico em Automação Industrial na Federal. "É muito bom ver que consegui incentivar minha filha também".

Longe de casa

Em 2010, Débora Mestrinari deixou a família a 400km de distância, em São José do Rio Preto, para cursar Tecnologia em Gestão da Produção Industrial no *Campus* Salto. Ela já havia passado no vestibular em 2009, mas não encontrou um lugar na nova cidade. No ano seguinte, ao passar em primeiro lugar, ela não pensou duas vezes.

Apesar da força de vontade, Débora conta que a adaptação não foi fácil, mas logo ela ganhou uma segunda família: os amigos da equipe "Tapera Baby", do projeto AeroDesign. "Nosso orientador nos fez o convite no segundo dia de aula, no auditório do *campus*. Aceitei na hora, pois sou apaixonada por aviões e por desafios. No início é tudo muito difícil, mas com o passar do tempo vai ficando mais claro. É apaixonante, fazemos tudo com amor. Hoje é um dos maiores incentivos para estar na Federal", revela.

Dedicar o dia todo aos estudos não é tarefa fácil, mas Débora diz que seu esforço já trouxe muitas conquistas. "O nível de conhecimento aumentou, a visão de mundo mudou e morando longe da família aprendi a ter muito mais responsabilidade".

(por Danielle Yura)

O que são?

CURSO TÉCNICO: São 19 cursos oferecidos na modalidade concomitante ou subsequente ao ensino médio e sete na modalidade integrado ao ensino médio.

• **Integrado** – Esse curso garante a formação do ensino médio regular e também do técnico profissional. A única exigência para o ingresso é a conclusão do ensino fundamental.

Neste ano, o IFSP abriu 1.520 novas vagas para o técnico integrado numa parceria com a Secretaria do Estado da Educação (veja mais na página 6).

• **Concomitante ou subsequente** – Neste curso, os alunos ganham uma formação técnica profissional. Para cursar, é possível ter concluído o ensino médio ou então estar cursando o 2.º ou 3.º ano do ensino médio.

CURSO SUPERIOR: A Federal oferece 24 cursos superiores, sendo três engenharias, cinco licenciaturas e 16 cursos de tecnologia.

PÓS-GRADUAÇÃO: São quatro cursos de especialização *Lato Sensu* e um mestrado profissionalizante.

Visitas técnicas

Além das salas de aula e laboratórios, os alunos da Federal têm mais uma ferramenta na hora do aprendizado: as visitas técnicas. Durante as atividades externas, os estudantes adquirem conhecimentos práticos da teoria aprendida na escola, ganhando uma visão ampla enquanto cidadãos, e tornando-se agentes de transformação da sociedade. O regulamento das visitas técnicas garante aos alunos dos cursos técnicos, educação de jovens e adultos, formação inicial e continuada, além de cursos superiores, participação de, no mínimo, uma visita técnica por ano.

Estágios

A Coordenadoria de Integração Escola-Empresa, CIEE, instalada nos *campi* do IFSP tem por objetivo acompanhar os estudantes na realização de estágio profissional e orientá-los em relação ao mercado de trabalho, legislação de estágio, Conselho Regional e outras dúvidas sobre estágio.

Assistência Estudantil

Os estudantes carentes de recursos financeiros podem ser auxiliados pela Assistência Estudantil. Os benefícios variam de acordo com o *campus*. No geral, são oferecidos subsídios para transporte, alimentação, moradia, apoio didático, saúde e creche. A ação prevê ainda acompanhamento psicopedagógico para alunos com dificuldade de aprendizagem e o financiamento dos estudantes para participação em eventos culturais, esportivos, de ciência e tecnologia, como cursos, seminários, congressos, campeonatos, etc.

Pesquisas/Bolsas

Os alunos da Federal se diferenciam por desenvolverem projetos de pesquisa desde cedo. No site da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (www.cefetsp.br/edu/prp) você confere todas as informações para iniciar seu trabalho.

Dentro do IFSP, você também pode encontrar grupos de pesquisa, entre eles: Automação da Produção, Robótica e Reabilitação; Cadeia Produtiva de Combustíveis Renováveis; Educação Científica e Tecnológica, Informática e Mídias Educativas; Sistemas de Produção. Busque no seu *campus* as áreas de pesquisa do seu interesse!

Artes/esportes

Se você acha que o Instituto Federal é sinônimo de muito estudo, acertou! Mas aqui você também tem acesso a outras atividades culturais.

No *Campus* São Paulo, por exemplo, a coordenadoria de Esportes dispõe de 11 modalidades: Basquete, Vôlei de Areia, Handebol, Futebol de Campo, Futsal, Tênis de Mesa, Xadrez, Judô, Voleibol, Natação e Atletismo.

Em Bragança Paulista e em São João da Boa Vista existem aulas de Xadrez. Se você já sabe jogar, é só pedir as peças na secretaria e divertir-se.

Se você gosta de teatro, fique atento. Os *Campi* Cubatão, São João da Boa Vista e Sertãozinho possuem grupos de teatro e realizam apresentações.

Mas se sua paixão é a música, não perca os festivais de música organizados nos *campi*.

Técnico integrado ganha 38 novas turmas

No curso técnico integrado ao ensino médio, os alunos cursam as aulas de formação geral e profissional durante três anos. Ao final, estão aptos a concorrer no mercado de trabalho

Em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE), o IFSP abriu 38 novas turmas de cursos técnicos integrados ao ensino médio para o programa Rede Ensino Médio Técnico, em 2012.

As 1520 vagas distribuídas em 21 *campi* visam a oferecer ensino técnico gratuito e de qualidade a mais pessoas.

A presidente da Comissão do Projeto de Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio do IFSP, Carmem Monteiro Fernandes, conta que servidores dos *campi* percorreram as escolas de ensino fundamental apresentando a Instituição. "Os cursos que envolvem tecnologia, como Informática e Automação Industrial, em geral, são os mais procurados pelos estudantes".

Prova disso é Vinícius Diniz, aluno do curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática do *Campus* Votuporanga. Ele conheceu o

programa na escola de ensino fundamental onde estudava. De olho no futuro, vai deixar o videogame de lado para se dedicar aos estudos. "Quero cursar Engenharia Mecatrônica e essa formação técnica vai ser importante", afirma.

Bianca Bernardo foi sorteada para o curso de Edificações, também em Votuporanga. Ansiosa para o início das aulas, ela pedirá ajuda ao irmão, estudante de Engenharia. "Corri atrás de todas as informações para estudar na Federal. Quero ser engenheira civil, então cursar um técnico na área facilitará meus estudos no futuro. Não vejo a hora de começar as aulas".

Diferente dos cursos técnicos oferecidos integralmente pelo IFSP, com duração de quatro anos, os cursos em parceria com a SEE são concluídos em três anos. As escolas da rede estadual ficarão responsáveis pelas aulas de formação geral do ensino médio, enquanto os

professores da Federal lecionarão as matérias técnicas.

A maioria dos cursos será de período integral. Os alunos terão à disposição laboratórios e salas equipadas para praticar todo o conteúdo aprendido na teoria. Além disso, serão desenvolvidos projetos voltados à iniciação científica.

Pronatec

A iniciativa "Rede Ensino Médio Técnico" é uma das ações desenvolvidas pelo IFSP que atendem ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec, cujo objetivo é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todo o País.

A instituição oferece ainda, neste primeiro semestre, aproximadamente cem vagas para a Bolsa-Formação Estudante e 500 vagas para a Bolsa-Formação Trabalhador.

Cursos oferecidos:

- ✓ Administração
- ✓ Eletrotécnica
- ✓ Agroindústria
- ✓ Eventos
- ✓ Agropecuária
- ✓ Informática
- ✓ Alimentos
- ✓ Informática para Internet
- ✓ Automação Industrial
- ✓ Manutenção e Suporte em Informática
- ✓ Comércio
- ✓ Mecânica
- ✓ Edificações
- ✓ Mecatrônica
- ✓ Eletromecânica
- ✓ Programação de Jogos Digitais
- ✓ Eletrônica
- ✓ Química

A Federal atende outras ações estipuladas pelo Pronatec, como o programa Mulheres Mil (abaixo), contribuindo para o desenvolvimento do Estado de São Paulo.

(por Danielle Yura)

Mulheres Mil chega a São Paulo

Três *campi* do IFSP começaram a desenvolver o Programa Mulheres Mil, que está inserido no conjunto de prioridades de políticas públicas do Governo Federal, especialmente nos eixos de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra a mulher e acesso à educação.

De acordo com a gestora do programa no *Campus* São Paulo, Fátima Delphino, o objetivo é dar ferramentas para que mulheres excluídas dos processos econômicos e sociais possam construir um futuro melhor. "Temos a intenção de conduzir o grupo para a autogestão, estimular o cooperativismo. Ensiná-las a gerir seu próprio negócio", completa.

Para as primeiras turmas no estado, serão oferecidos os cursos de Empreendedorismo em Caraguatatuba, Produção de Artesanatos, em Campos do Jordão, e Pintura, em São Paulo. Nesta primeira fase do programa, os *campi* atenderão 300 mulheres que receberão, além de capacitação técnica, conhecimentos de Saúde, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Informática, Cidadania e Direitos da Mulher.

Para auxiliar a manutenção das alunas durante o curso, as participantes receberão uma bolsa auxílio e ainda poderão se inscrever nos programas de assistência estudantil dos *campi*.

O *Campus* Caraguatatuba realizou, no final ano, o primeiro módulo "Vivência e Integração".

Mulheres inscritas no programa acompanham palestra sobre meio ambiente



Os *campi* Campos do Jordão e São Paulo iniciam as atividades do programa em março e fevereiro respectivamente.

Mulheres Mil

O Governo Federal desenvolveu, entre 2008 e 2010, um projeto piloto nos 13 estados que compõem a região Norte e Nordeste. O objetivo foi proporcionar formação profissional e tecnológica para mil mulheres em situação de vulnerabilidade

social destas regiões, de forma a desenvolver suas capacidades e estimular a autonomia e a criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho, melhorando, desta forma, a qualidade de suas vidas e de suas comunidades.

Desde o segundo semestre de 2011, o Ministério da Educação estendeu o projeto a todo o País e tem como meta atender 100 mil mulheres até 2014. (por Kelly Albuquerque)

Alunos do técnico dão show de talento

Alunos dos cursos técnicos integrados do *Campus* São Paulo se apresentam durante o Projeto Cultural Inglês e mostram que na escola se aprende muito mais que técnica

Com o objetivo de dinamizar as aulas de Inglês e estimular o desenvolvimento da pronúncia, a professora Luciene Novais Mazza propôs aos alunos que desenvolvessem uma atividade cultural em língua inglesa. Os estudantes do primeiro e segundo anos dos cursos técnicos integrados do *Campus* São Paulo toparam o desafio com criatividade e ousadia e mostraram que também são bons em artes.

O evento, realizado em dezembro, levou aos auditórios do *campus* uma mostra diversificada dos talentos que a escola abriga. Organizados em grupos, os estudantes fizeram apresentações musicais, teatrais, revista eletrônica e uma sátira do programa Furo MTV. Com um repertório amplo, os alunos apresentaram canções

dos Beatles, *hits* musicais da atualidade, trechos teatrais de Shakespeare e do musical Grease e homenagearam o empresário Steve Jobs, contando sua trajetória.

Munido de instrumentos musicais, o grupo Inovação transformou a melodia balada pop "I'm yours", do cantor americano Jason Marz, em um autêntico pagode brasileiro. A música "Summer Nights", do musical Grease, foi uma das atrações mais esperadas pelos alunos que lotaram o auditório Aldo Ivo de Vicenzo. Com roupas de época, os alunos dançaram, cantaram e representaram o clássico imortalizado por John Travolta e Olivia Newton John.

Os alunos Hellen Cristhina da Silva e Leonardo Calegari apresentaram a canção "Someone



As apresentações contagiaram o público, que pediu bis para várias apresentações

like you", da cantora Adele, que emocionou a plateia com a interpretação pessoal e intimista.

O desafio dos alunos foi além da apresentação cultural. Eles realizaram uma pesquisa sobre sua escolha e apresentaram, em inglês, a história da música, banda e/ou cantor e escritor selecionado.

(por Kelly Albuquerque)

Trote? Só se for solidário!

O ingresso numa nova escola é quase sempre marcado pelo trote. Assim acontece em muitos *campi* da Federal. Mas fique tranqüilo! Aqui, as ações de violência são trocadas por solidariedade.

Diversos *campi* comemoram a chegada dos calouros com atividades, entre elas o Trote

Solidário, no qual os estudantes arrecadam roupas, sapatos, alimentos, materiais de higiene, brinquedos e livros para as pessoas que necessitam.

Incentivando o exercício da cidadania, a Federal cumpre seu papel na educação dos futuros profissionais comprometidos com a sociedade. No

Campus Caraguatatuba, por exemplo, os alunos de Licenciatura em Matemática foram premiados por terem arrecadado doações durante o 2.º semestre de 2011.

Além de receber o agradecimento das crianças que receberam 297 produtos de higiene pessoal e roupas, o grupo participou, no mês de novembro, de um passeio cultural na Capital paulista, onde visitou uma mostra de arte contemporânea no Sesc Pompéia e a Estação Ciência, na USP.

"O prêmio contribuiu para nossa formação acadêmica e cultural. Trouxe comigo ideais para montar um clube de Matemática", relata a aluna Katia Regina da Apresentação.

Para a aluna Camila Sampaio Parise, a atividade proporcionou a aprendizagem de valo-

Veja o que foi notícia no site

- Eletrônica Industrial de Bragança conquista nota 4
www.ifsp.edu.br/625
- Instituto Federal conquista conceito 4 no IGC 2010
www.ifsp.edu.br/620
- Alunos de Hortolândia fazem visita técnica ao Museu do Futebol
www.ifsp.edu.br/633
- Trabalhos recebem menção honrosa na USP
www.ifsp.edu.br/668
- Alunos do *Campus* São Carlos desenvolvem jogo premiado
www.ifsp.edu.br/678
- Egressos de São Carlos ingressam no mestrado da UFSCar
www.ifsp.edu.br/679

A turma de Licenciatura em Matemática reunida na Estação Ciência, na USP



res, como dar mais importância ao próximo. Quanto ao passeio, ela destaca: "Ainda não tinha visitado esses lugares nem nenhum outro parecido".

Marta Senghi Soares, coordenadora da Licenciatura em Matemática, aponta que o trote é bem-vindo. "O trote deve ser preservado como forma de integrar os alunos, respeitando os valores humanos e a diversidade sociocultural. As diretrizes dos cursos pedem que os professores invistam não só no conhecimento técnico dos alunos, mas também no social e cultural", revela.

(por Danielle Yura)

Uma equipe Federal

Se você também quer ver sua história no nosso jornal entre em contato conosco pelo e-mail vocenaifederal@ifsp.edu.br

Para dar as boas-vindas aos nossos alunos, buscamos depoimentos de discentes, professores e técnico-administrativos que vestem a camisa da Federal. Graças a pessoas comprometidas em crescer junto à escola, o IFSP oferece ensino de excelência e faz parte da história de sucesso de muita gente.

Loirena Pantalião



Livia Maria Lovato Laureano é

Assistente de Administração no *Campus Sertãozinho* desde 2010, já atuou na Coordenadoria de Recursos Humanos e atualmente é Coordenadora de Extensão

“Após três anos de estudo, ainda me surpreendo com as oportunidades que o Instituto oferece. A Federal antecipa o aluno colocando-o em um ambiente universitário: a maioria de meus professores é mestre ou doutor e também leciona para os cursos superiores. Essa aproximação permite aos alunos algo que não é possível nem nas melhores escolas particulares de ensino médio: projetos de iniciação científica. Aqui o professor se preocupa em fazer mais do que o aluno aprender. Ele instiga a busca por mais conhecimento e a participação em eventos.

Quanto a oportunidades de trabalho, posso dizer que estou bem encaminhado: fui contratado como estagiário em uma das maiores empresas de projetos industriais e civis do Brasil.

É claro que ainda há muito a ser melhorado no IFSP, mas no final deste ano saio da Fe-

“A formação não deve ser apenas construída pelo currículo formal. Por isso, trabalhamos para criar oportunidades de interação e socialização dos estudantes. Como socióloga por formação, entendo que estes momentos devem ocorrer sempre. Dessa forma, propomos gincanas ecológicas, festas temáticas e percorremos a região divulgando as formas de ingresso na Instituição.

Percebo que cada dia aprendo muito, com os colegas de trabalho e com os estudantes, isso é o mais gratificante.”



Arquivo pessoal

Eric Tada de Souza é aluno do 4º ano do Técnico Integrado em Mecânica no *Campus São Paulo*

ederal com a certeza de que esses quatro anos me tornaram uma pessoa mais preparada e, sobretudo, consciente com o mundo que me cerca.

Obrigado Federal!



Fanny J. dos Reis

O reitor do IFSP, **Aldo Augusto Ciquiello Borges** (ao meio), com o casal **Pisani**

“A Federal foi responsável pela minha formação profissional. Hoje leciono em cursos de pós-graduação graças ao grande número de aulas que preparei para o curso técnico da Federal, um dos mais fortes que já vi em toda minha vida acadêmica. Aqui as aulas foram marcadas pela qualidade e quantidade de conhecimento que passávamos aos alunos. Encontramos hoje egressos do IFSP muito bem colocados no mercado de trabalho.”

Maria Augusta Justi Pisani

é aposentada e foi professora do curso Técnico em Edificações do *Campus São Paulo* entre 1985 e 2005. Hoje é professora dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Mackenzie

“Cheguei num período de transição, quando deixávamos a antiga escola, no bairro Santa Cecília, para a atual escola. Entre as lembranças da Federal está o compromisso em atender alunos de baixa renda por meio de cursos complementares. Também me recordo das mudanças: a criação do Cefet e do IFSP. Crescemos junto com a Instituição. Fui um dos primeiros docentes a obter o título de doutor, em 1996, e participei da implementação da *internet* na escola, no início da década de 1990.”

Alfredo Pisani é aposentado e foi professor de Construção Civil do *Campus São Paulo* entre 1977 e 2011. Hoje, atua como engenheiro

“Me formei em no antigo Cefet Goiás, *Campus Goiânica*, em 2003. Tenho muitas lembranças boas da escola, mas o que mais me marcou foi a dedicação dos profissionais. Hoje, como professor do IFSP, me espelho nesses docentes, para oferecer o meu melhor aos alunos. Não poderia estar mais feliz e realizado. É gratificante demais poder dar aulas no mesmo curso que me formei e na mesma instituição onde estudei. O Instituto Federal tem um papel muito importante na minha vida e me sinto muito honrado em poder ensinar aos meus alunos um pouco daquilo que aprendi aqui.”

Arquivo pessoal



Alexandre Fonseca Prado é professor dos cursos Técnico em Eventos e Tecnólogo em Gestão de Turismo no *Campus Barretos* desde 2011